

ID: 679

Consumo de fórmulas infantis em um hospital público de referência materno-infantil em Belém, Pará

Ana Flávia Brito Gonçalves¹, Ana Yasmim Oliveira Rodrigues¹, Isabelly Victoria da Cruz Pantoja da Silva², Isabella da Silva Damasceno², Lana Shaisi Oliveira Canuto³, Caroline Marry Vaz Lavareda³, Ciléa Maria Ozela³

¹Universidade da Amazônia.

²Faculdade Estácio de Belém.

³Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.

Introdução: Fórmulas infantis (FIs) são substitutos do leite materno, indicadas para bebês que não podem receber o leite materno ou necessitam complementar a amamentação. Existem vários tipos de FIs, entre eles: fórmulas de partida, de seguimento, elementares, semi-elementares e com características especiais (para recém-nascidos prematuros, hipoalergênicas), entre outras. **Objetivo:** Analisar o perfil de consumo de fórmulas infantis em um hospital público de referência materno-infantil. **Materiais e Métodos:** Este é um estudo de abordagem quali-quantitativa, realizado no lactário de um hospital público de referência materno-infantil. Foram analisados dados referentes ao consumo de fórmulas infantis, em litros, extraídos de planilhas de controle de produção diária, próprias do serviço, elaboradas no *software* Microsoft Excel®. O período analisado foi de janeiro a dezembro de 2024. A análise dos dados foi feita de forma descritiva, em percentuais, com ênfase na distribuição do consumo por tipo de fórmula. **Resultados:** O hospital do presente estudo é referência no atendimento materno-infantil, incluindo a atenção à gestação de alto risco materno e fetal, bem como o cuidado neonatal especializado, e realiza, em média, mais de 700 partos/mês. Em 2024, o consumo total de fórmulas infantis foi de 15.215 litros, distribuídos por tipos da seguinte forma: 33,33% de fórmulas de partida, 33,12% de fórmulas especiais, 28,1% de fórmulas elementares e semi-elementares, e 5,45% de fórmulas de seguimento. O alto consumo de fórmulas de partida (33,33%) reflete o volume de nascimentos, podendo essas fórmulas serem utilizadas como substituto do leite materno ou como complementar à amamentação. Ainda, destaca-se o consumo expressivo de fórmulas especiais, 33,12%, que também corrobora com o perfil de referência da instituição, o atendimento a neonatos que necessitam de cuidados especializados, como prematuros. **Conclusão:** O consumo de fórmulas infantis no hospital analisado é significativo, com destaque para as fórmulas de partida e fórmulas especiais (para recém-nascidos prematuros, hipoalergênicas). Esses Resultados são importantes para o entendimento do padrão de consumo de fórmulas infantis e podem auxiliar na gestão e no planejamento da aquisição de insumos.

Descritores: fórmulas infantis; serviços de saúde materno-infantil; maternidades.



Copyright Gonçalves et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.